

Casos de ensino: uma revisão sistemática das publicações na Revista Administração: Ensino e Pesquisa (2011–2020)

Teaching cases: a systematic review of publications in the Revista Administração: Ensino e Pesquisa (2011-2020)

Silas Dias Mendes Costa
Thais Pinto da Rocha Torres

RESUMO

O objetivo desta pesquisa foi identificar o periódico brasileiro que mais publicou casos para ensino entre 2011 e 2020 e analisar características dessas publicações. Para tanto, realizou-se uma revisão sistemática da literatura com casos de ensino veiculados em periódicos indexados na biblioteca eletrônica SPELL, e, após considerar o protocolo da pesquisa, a amostra foi composta por 35 casos para ensino publicados na Revista Administração: Ensino e Pesquisa (RAEP). Além de identificar o periódico mais proeminente na publicação de casos, a pesquisa indicou: a quantidade de casos publicados por ano; as palavras-chave mais recorrentes; redes de coautoria e autores em destaque; mapeamento das áreas contempladas nos casos; e temas. Os resultados indicam que três grandes áreas concentram maior volume de casos: finanças, estratégia em organizações e gestão de pessoas e relações de trabalho, além de uma dispersão dos temas contemplados, sinalizando tendências e lacunas que podem ser preenchidas com a elaboração de novos casos.

Palavras-chave: Casos de ensino; Revisão sistemática da literatura; Ensino em administração; Ensino superior.

Recebido em: 18/10/2021
Aprovado em: 29/12/2021

ABSTRACT

The objective of this research was to identify the Brazilian journal that published the most cases for teaching between 2011 and 2020 and to analyze the characteristics of these publications. Therefore, a systematic literature review was carried out with teaching cases published in journals indexed to the SPELL electronic library and, after considering the research protocol, the sample consisted of 35 teaching cases published in the journal Administração: Ensino e Pesquisa (RAEP). In addition to identifying the most prominent journal in the publication of cases, the search indicated: the number

Silas Dias Mendes Costa 
silasdiasmendes@gmail.com
Mestre em Administração – Universidade
Federal de Minas Gerais
Master's in Management – Universidade
Federal de Minas Gerais
Belo Horizonte / MG – Brasil

Thais Pinto da Rocha Torres 
thaisrtorres@hotmail.com
Mestra em Administração – Universidade
Federal de Minas Gerais
Master's in Management – Universidade
Federal de Minas Gerais
Belo Horizonte / MG – Brasil

ABSTRACT

of cases published per year; the most recurrent keywords; co-authorship networks and featured authors; mapping of the areas covered in the cases; and themes. The results indicate that three major areas concentrate the greatest volume of cases: finance, strategy in organizations and people management and labor relations, and a dispersion of the topics covered, signaling trends and gaps that can be filled with the development of new cases.

Keywords: Teaching cases; Systematic literature review; Teaching in administration; Higher education.

Introdução

Os casos de ensino têm sido utilizados nas escolas de Administração norte-americanas há mais de cem anos (ALBERTON; SILVA, 2018), permitindo que estudantes desenvolvam habilidades e atitudes relacionadas à prática administrativa e avaliem diferentes cenários para tomada de decisão (LOURENÇO; MAGALHÃES, 2014). Nos últimos anos, temos um contexto em que o interesse por essa ferramenta de ensino tem crescido no Brasil, representando uma alternativa ao ensino tradicional (MELLER-DA-SILVA; UENO, SAMPAIO, 2019).

Desde a década de 2000, a difusão de casos para ensino tem sido estimulada, sobretudo, em razão das mudanças empreendidas na estrutura dos eventos da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD), que passou a aceitar submissões de casos na Divisão de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade (EPQ) e orientar os avaliadores da divisão, indicando critérios que contribuem para a qualificação e aprimoramento dos casos (ALBERTON; SILVA, 2018).

Se, por um lado, há um número pequeno de professores que elaboram casos para ensino no Brasil (LOURENÇO; MAGALHÃES, 2014), por outro, o tema tem ganhado atenção, e algumas publicações orientam a elaboração de bons casos discutindo, por exemplo, a estrutura da narrativa; o escopo da aula que utiliza um caso e a importância de alguns elementos textuais (GARCIA; GATTAZ; GATTAZ, 2019). O crescente interesse pelo tema nos leva a identificar o periódico brasileiro mais proeminente quanto à publicação de casos na última década (2011–2020) e analisar o conteúdo dessas publicações.

Portanto, considerando o crescente interesse da comunidade científica em relação aos casos para ensino, o objetivo deste artigo consiste em identificar o periódico brasileiro que mais publicou casos para ensino entre 2011 e 2020 e analisar características dessas publicações. Um levantamento preliminar feito na *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL) qualifica a Revista Administração: Ensino e Pesquisa (RAEP) como uma das revistas brasileiras que mais publica casos para ensino no período em questão, fato que justifica a seleção da revista.

A partir desse levantamento, realizou-se uma revisão sistemática da literatura (RSL) tendo como referência os casos de ensino publicados no periódico em questão. A justificativa para realizar um estudo dessa natureza consiste na possibilidade de reunir evidências sobre o que tem sido discutido nos casos de ensino publicados no Brasil, tendo como referência um periódico de destaque neste tipo de publicação. Quanto à metodologia utilizada, a RSL mostra-se adequada, uma vez que reduz o viés da pesquisa (KITCHENHAM, 2004).

Os casos de ensino são desejados para estimular as discussões em sala de aula a partir de problemas que orientem um dilema e a tomada de decisão. É necessário que seja designado um protagonista, pois, desta forma, os alunos podem fazer o exercício de se imaginar no lugar dessa personagem enquanto toma as decisões. Quando se discute um caso, é possível estabelecer conexões entre os achados do estudo, questões teóricas e como elas contribuem para a compreensão do fenômeno discutido (MISHRA; DEY, 2021b), daí a importância de analisar e discutir o que tem sido produzido (TRANFIELD; DENYER; SMART, 2003).

Espera-se que os resultados, as discussões e proposições aqui apresentadas possam orientar a elaboração de novos casos para ensino, e que novos estudos semelhantes a este ampliem a discussão sobre o tema, o que representa potenciais contribuições deste artigo. Além disso, não foram identificadas publicações de artigos com proposta igual a esta, o que pode sinalizar a originalidade do trabalho e seu potencial impacto na produção de novos casos, preenchendo lacunas temáticas e contribuindo com a qualidade de novas propostas submetidas para avaliação.

Para atender ao objetivo indicado, este artigo foi estruturado em cinco seções. Nesta primeira, de introdução, apresentam-se a proposta da pesquisa, o problema, objetivo e potencial impacto e contribuição. A seção dois contempla as referências teóricas sobre os casos de ensino. Na sequência, descrevem-se os cri-

térios adotados na RSL e, logo em seguida, os resultados. Por fim, são feitas as considerações finais da pesquisa e proposição de uma agenda de pesquisa para novos estudos sobre casos para ensino.

Casos para Ensino

O precursor no desenvolvimento do método caso para ensino foi Christopher Langdell, na década de 1880, na Escola de Direito de Harvard. Posteriormente, o método foi adaptado para a Escola de Negócios de Harvard em razão da insatisfação do diretor Edwin Francis Gay com a técnica expositiva utilizada na época (AYRES; CAVALCANTI, 2020) e, desde então, tem sido utilizado por escolas de administração de todo o mundo, aprimorando o pensamento crítico e auxiliando os alunos na tomada de decisão e no desenvolvimento de habilidades relacionadas à resolução de problemas (MISHRA; DEY, 2021b)

Atualmente, devido ao aumento da demanda por maior conexão entre o ensino e a prática gerencial, o método aqui analisado tem assumido um papel fundamental no processo de ensino na medida em que auxiliam os professores na exposição de problemas práticos aos alunos e proporcionam uma oportunidade de contribuição acadêmica para o ensino e aprendizagem através da publicação dos mesmos em periódicos acadêmicos (SHEEHAN et al., 2017).

Os principais objetivos deste método de aprendizagem são “a) desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes consideradas chaves para o sucesso gerencial; b) familiarizar os estudantes com as organizações e seu ambiente; c) ilustrar aulas expositivas” (ROESCH, 2007, p. 214). A autora reforça que o caso de ensino não deve ser um texto extenso, nele devem constar notas de ensino direcionadas ao professor que pretende utilizá-lo em sala de aula. Além disso, não se trata de simplesmente descrever eventos ou determinados problemas, mas elaborar uma história semelhante à literatura de ficção (ROESCH, 2007).

Casos para ensino são vistos como uma maneira positiva para minimizar a distância entre as teorias ensinadas em sala de aula e a prática organizacional (LOURENÇO; MAGALHÃES, 2014). Por meio dos casos, é possível estimular o desenvolvimento de habilidades analíticas e de resolução de problemas, diferentemente do

que acontece com abordagens de ensino tradicionais mais passivas e expositivas (SHIEH; LYU; CHENG, 2014). O caso pode ser visto como ponto de tangência entre professor e pesquisador, já que é um instrumento de ensino elaborado para a sala de aula. No entanto, para desenvolver um bom caso, faz-se necessário o exercício da essência investigativa, reflexiva e de escrita do pesquisador (CHIMENTI, 2020), representando uma oportunidade para confrontar resultados de pesquisa com situações reais, contribuindo para o desenvolvimento do senso crítico e de uma competência essencial: a reflexividade (VEGA; AUBRY, 2018).

A escrita diz respeito a uma história que pode ser orientada por um dilema ou por uma decisão relacionada a fatos descritos no texto, de modo que os alunos possam se colocar na posição de protagonistas dessa história, refletindo de forma crítica sobre possíveis decisões que devem ser tomadas (ROESCH, 2007; MISHRA; DEY, 2021a). Essa história também tem o objetivo de auxiliar a explicação de um fenômeno ou teoria, por isso, ao final do caso, são apresentadas algumas notas de ensino (MISHRA; DEY, 2021a), nas quais constam os objetivos educacionais direcionados ao professor (ROESCH, 2007).

Cabe ressaltar que o método de caso é diferente dos estudos de caso. Enquanto o estudo de caso é uma técnica de pesquisa qualitativa voltada para a análise de um caso, o método de caso tem um propósito educacional e possibilita a explanação de conceitos e o desenvolvimento de habilidades nos alunos (MINNITI et al., 2017). Em suma, o estudo de caso não pode ser entendido como uma estratégia de ensino nem como método de caso, em que situações são apresentadas aos alunos para análise e discussão em sala de aula.

Com o objetivo de avaliar a estratégia do caso para ensino como metodologia ativa de ensino, Valdevino et al. (2017) realizaram um estudo com alunos do curso de Administração de uma universidade pública situada no estado do Ceará. Os autores selecionaram alunos de três disciplinas para serem apresentados à metodologia que insere o discente como protagonista do processo de aprendizagem em sala de aula, proporcionando vivências de situações reais que demandam uma tomada de decisão. Os resultados apontaram que os alunos aprovam a utilização de casos em sala e acreditam que isso proporciona aulas mais dinâmicas. Entretanto, alguns desafios para que o método seja eficiente foram observados, por exemplo, a inexperiência dos alunos em relação ao caso para ensino.

A pesquisa realizada por Ikeda, Veludo-de-Oliveira e Campomar (2007) discute o uso do método de caso na Administração, com foco na área do Marketing. Além do levantamento bibliográfico, foram realizadas 303 entrevistas com alunos de graduação e pós-graduação. A partir dos resultados, observou-se que os alunos demonstram uma atitude positiva sobre o uso do método em Marketing e preferem casos nacionais, reais, que descrevam situações de uma empresa, atuais e com número de páginas entre 5 e 10. Os alunos de graduação foram os que menos reconhecem a contribuição do método para o aprendizado entre os grupos analisados. Mestrandos e doutorandos preferem casos para aprender a analisar, enquanto material de leitura prévia. Os alunos de MBA preferem casos para exercitar a tomada de decisão. Em geral, os estudantes indicaram não estar satisfeitos com o número de casos usados em Marketing, bem como não gostariam de ter um curso totalmente ministrado por meio de casos.

Em outro estudo, que também foi realizado com estudantes de Administração, Ayres e Cavalcanti (2020) buscaram investigar se, na percepção desses alunos de graduação, o uso de metodologia ativa contribui para o desenvolvimento de suas competências profissionais e, em caso positivo, de que forma isso acontece. Na Instituição de Ensino Superior analisada, são adotadas estratégias de ensino-aprendizagem baseadas nos métodos *Problem-based learning* (PBL) e *Case-based learning* (CBL), sendo este último uma versão moderna do caso de ensino. As autoras concluíram que os métodos ativos de ensino permitem maior interação entre professor e aluno, o que é profícuo para o desenvolvimento de habilidades e competências na esfera educacional.

Cabe destacar que, apesar das lacunas, é importante a utilização de casos de ensino nos cursos de graduação em Administração. Conforme Boaventura et al. (2018) salientam, algumas disciplinas dos referidos cursos podem ser essencialmente teóricas, de modo que a prática é relegada a segundo plano e fomenta a rivalidade disfuncional entre conhecimento teórico e empírico. Além da escassez de aprendizagem prática, a ampla utilização de literatura internacional na graduação em Administração aproxima os alunos de conceitos desconexos da realidade local e limitam a possibilidade de aplicação adequada do conhecimento no dia a dia. O uso de casos de ensino elaborados e publicados no Brasil pode ser aliado para minimizar o impacto negativo desses aspectos.

No âmbito internacional, um estudo conduzido por Riddle, Smith e Frankforter (2016) discutiu a dificuldade de avaliar o trabalho que o aluno desenvolve com base no caso de ensino. A natureza dos casos, a exigência de diversas habilidades cognitivas dos alunos e a variedade de critérios necessários para avaliação do trabalho são os aspectos relacionados às dificuldades para avaliação. Sendo assim, os autores definiram cinco critérios: (1) compreensão e aplicação de conceitos e teorias; (2) análise de caso; (3) julgamento de negócios; (4) resumo teórico e conceitual com análise de caso; e (5) organização e estilo de redação.

Tendo em vista o intuito de elaborar diretrizes para revisão e avaliação de casos de ensino, Foster (2019) chama a atenção para os aspectos básicos que as notas de ensino devem abarcar, por exemplo: objetivos de aprendizagem bem delimitados e coerentes com as melhores práticas; definição da disciplina e curso em que o caso pode ser utilizado; teorias e conceitos especificados. Ademais, a autora afirma que uma armadilha comum na elaboração das notas é a ambição excessiva sobre os possíveis usos do caso, pois isso implica que a discussão conceitual, os objetivos e as questões para a discussão sejam desenvolvidos para contemplar todos esses usos.

As notas de ensino bem elaboradas fornecem a orientação necessária para que o professor com pouco conhecimento acerca da situação apresentada no caso se prepare adequadamente para ensiná-lo da forma mais eficiente possível (WEI et al., 2020). Os autores sugerem que a prática da elaboração de casos para ensino seja compartilhada, de modo que as experiências sobre o funcionamento dos casos em diferentes turmas e os “truques” ou possíveis desafios sirvam para estimular e auxiliar professores e pesquisadores na construção de histórias e notas de ensino.

Em síntese, o método de caso deve ser alinhado aos objetivos educacionais planejados, assim como o professor e o aluno devem estar preparados para adoção do caso de ensino. É recomendado que o método não seja utilizado de forma indiscriminada, e sim quando for observada adequação à disciplina, temática e ao perfil da turma. Ademais, é essencial que o caso seja analisado com embasamento teórico, de modo que o aluno tenha o aporte conceitual necessário e não forneça respostas baseadas no “bom senso” (IKEDA; VELUDO-DE-OLIVEIRA; CAMPOMAR, 2007).

Finalizada esta seção de introdução, será apresentado o percurso metodológico adotado na presente pesquisa.

Procedimentos Metodológicos

Para esta RSL, foi adotado o protocolo de Kitchenham (2004), que propõe um detalhamento metodológico para condução da pesquisa incluindo três fases: o planejamento da revisão, sua condução e o relato da revisão. Nos moldes adotados neste estudo, a RSL possibilita resumir as publicações, identificar lacunas e propor a elaboração de novos casos (XIAO; WATSON, 2017), contemplando outras possibilidades de temas a serem discutidos, posicionando adequadamente professores e pesquisadores na criação de novos casos de ensino para submissão em periódicos.

O protocolo consiste em um planejamento elaborado previamente que detalha como a revisão será conduzida (XIAO; WATSON, 2017), o que é determinante para que as revisões sistemáticas sejam rigorosas (BRERETON et al., 2007). O protocolo deve descrever todos os elementos da revisão, que incluem o objetivo do estudo e a descrição dos achados (GOMERSALL et al., 2015), permitindo que outros pesquisadores possam utilizar o mesmo protocolo e repetir o estudo, verificando ou cruzando as informações obtidas (XIAO; WATSON, 2017).

A primeira fase, de planejamento, diz respeito à identificação da necessidade da revisão e ao desenvolvimento do protocolo que conduzirá a pesquisa (KITCHENHAM, 2004). Verificou-se que, apesar dos casos para ensino terem sido difundidos desde a década de 2000 (ALBERTON; SILVA, 2018), até então não foi identificada nenhuma RSL sobre este tipo de publicação em periódicos vinculados à plataforma SPELL, principal sistema de indexação da produção científica, de forma particular das áreas de Administração Pública e de Empresas, Contabilidade e Turismo.

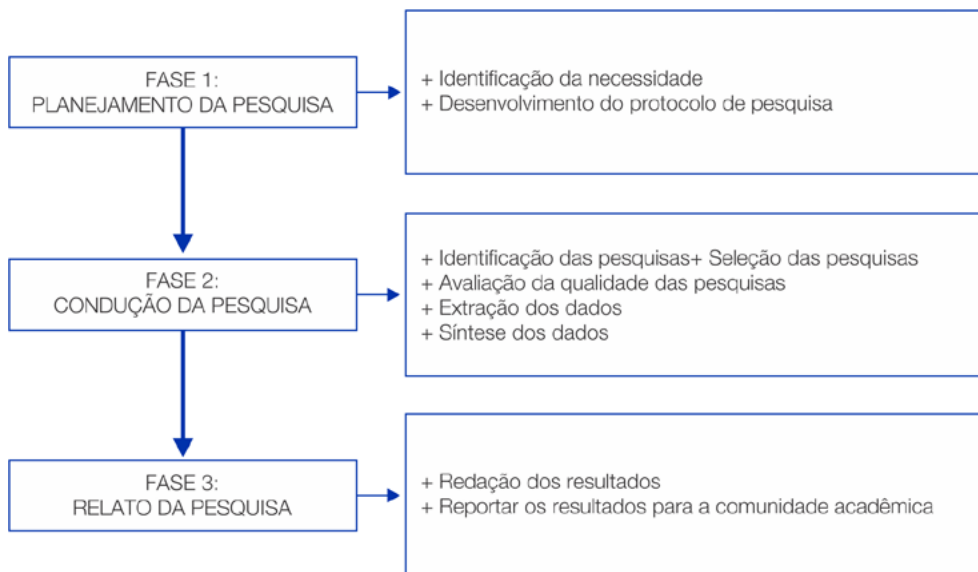
Na fase seguinte, definida como condução, operacionaliza-se a pesquisa tendo como parâmetro o protocolo definido a priori (KITCHENHAM, 2004). Esta fase permite identificar e selecionar estudos primários, avaliar a qualidade desses estudos, extrair e monitorar os dados e, por fim, sintetizá-los, construindo uma discussão com base nos achados (KITCHENHAM, 2004; XIAO; WATSON, 2017). Esta descrição se assemelha às orientações apresentadas por Brereton et al. (2007), Xiao e Watson (2017) que também mencionam as três etapas de Kitchenham (2004).

Por fim, a fase três da RSL diz respeito ao relato da pesquisa, que pode ser publicado em formato de relatório técnico, publicação científica, entre outras pos-

sibilidades (KITCHENHAM, 2004). Essas três etapas constituem a RSL, indicando de forma resumida um objetivo que seja relevante em face de uma necessidade específica de informação (BRERETON et al., 2007), que, neste caso, busca identificar o periódico brasileiro que mais publicou casos para ensino entre 2011 e 2020 e analisar características dessas publicações.

Estas fases são apresentadas por meio da figura 1, que descreve a RSL considerando os modelos propostos por Kitchenham (2004) e Brereton et al. (2007). Cabe ressaltar que as mesmas etapas foram seguidas no estudo conduzido por Celestino e Viana (2021).

Figura 1 Fases e etapas para a operacionalização de uma RSL



Fonte: Elaborada com base em Kitchenham (2004) e Brereton et al. (2007) e Celestino e Viana (2021).

PLANEJAMENTO DA PESQUISA

Considerando as orientações de Kitchenham (2004) e Brereton et al. (2007), na fase de planejamento, é imprescindível identificar a necessidade de uma revisão sistemática e desenvolver um protocolo para a revisão (CELESTINO; VIANA, 2021). A necessidade surge de uma demanda reprimida de resumo de informações sobre algum fenômeno da forma mais completa e imparcial possível (KITCHENHAM,

2004; CELESTINO; VIANA, 2021). Essa imparcialidade pode ser atendida com a elaboração do protocolo de pesquisa, que tem o objetivo de minimizar o viés do estudo, definindo a priori a condução da revisão sistemática (BRERETON et al., 2007).

Para se verificar a necessidade de uma RSL nestes moldes, recorreu-se a uma consulta à plataforma SPELL com o propósito de averiguar se algum trabalho desta natureza (RSL) havia sido publicado sobre casos para ensino. Assim, foram utilizados os termos “revisão sistemática” e “casos para ensino”, concomitantemente, consultando os descritores “título do documento” OU “resumo” OU “palavra-chave”, considerando o período entre 2011 e 2020, os documentos do tipo “artigo” e a área de conhecimento “administração”. Foi constatada a ausência de revisão sistemática de casos para ensino.

Tendo em vista que os casos para ensino apresentam alguns cenários para a tomada de decisão (LOURENÇO; MAGALHÃES, 2014) auxiliando os alunos na prática administrativa, e que não foi encontrada nenhuma RSL sobre casos para ensino, foram formuladas as seguintes perguntas norteadoras para o estudo em questão: (1) Qual o periódico brasileiro que mais publicou casos para ensino na última década? e (2) Quais as características dessas publicações? Tendo como base essas questões, foi estruturado um protocolo para reunir informações a este respeito.

De acordo com Kitchenham (2004), o protocolo de pesquisa determina os métodos utilizados na RSL considerando questões norteadoras que a revisão busca responder, as estratégias para identificar os estudos, os critérios de seleção e exclusão, a avaliação da qualidade do material identificado e as estratégias para extração e síntese dos dados (LUDVIGSEN et al., 2016; CELESTINO; VIANA, 2021). A figura 2 apresenta a base de dados escolhida para a análise dos casos, o período das publicações, o tipo de documento, a área do conhecimento e os critérios de inclusão e exclusão dos casos selecionados para a revisão sistemática.

Figura 2 Critérios adotados no protocolo de pesquisa

BUSCA

BASE DE DADOS	TERMOS DE BUSCA	OPERADORES	PERÍODO	DOCUMENTO	ÁREA
SPELL	“NÃO SE APLICA”	“NÃO SE APLICA”	JAN. 2011 DEZ. 2020	CASOS PARA ENSINO	ADMINISTRAÇÃO

Fonte: Elaborada pelos autores.

A escolha da base SPELL deu-se pelo fato de que a plataforma eletrônica reúne cerca de 133 periódicos brasileiros e tem se figurado como um sistema de indexação de referência para as áreas de Administração Pública e de Empresas, Contabilidade e Turismo que vem fornecendo indicadores que auxiliam na classificação de periódicos brasileiros pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Buscar os casos para ensino por meio do SPELL facilita a coleta de dados e reduz a chance de viés na escolha individual de períodos para se fazer o levantamento.

Usualmente, as RSLs utilizam termos de busca e operadores de pesquisa (título e/ou resumo e/ou palavras-chave). Como está revisão sistemática não se trata de um tema, mas de uma modalidade de publicação (casos para ensino), tais critérios não se aplicam à RSL, como apontado na figura 2. O período considerado foi de 10 anos, abarcando os anos de 2011 a 2020. Quanto aos tipos de documento, foi selecionada a opção “casos de ensino”, e, para a área do conhecimento, restringiu-se à área de “administração”.

Para assegurar que o material selecionado se enquadre nos objetivos desta pesquisa, foram definidos critérios de inclusão e exclusão (GOMERSALL et al., 2015; TEMPLIER; PARÉ, 2015; WANDEN-BERGHE; SANZ-VALERO, 2012), indicados no quadro 1.

Quadro 1 Critérios de inclusão e exclusão dos casos para ensino

Critérios de inclusão		Critérios de exclusão	
CI1	Casos para ensino publicados em periódicos brasileiros	CE1	Outros documentos que não no formato de caso para ensino
CI2	Casos para ensino publicados entre 2011 e 2020	CE2	Casos para ensino que estivessem duplicados

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os casos para ensino que atendessem aos critérios de inclusão do quadro 1 seriam considerados elegíveis para a RSL e analisados na etapa subsequente (TEMPLIER; PARÉ, 2015; WANDEN-BERGHE; SANZ-VALERO, 2012), a qual diz respeito à condução da pesquisa.

CONDUÇÃO DA PESQUISA

Na fase dois da RSL, denominada de condução da pesquisa (KITCHENHAM, 2004), existem cinco etapas a serem observadas, a saber: (1) identificação das pesquisas; (2) seleção das pesquisas; (3) avaliação da qualidade; (4) extração dos dados; e (5) síntese dos dados (CELESTINO; VIANA, 2021). A identificação deu-se a partir dos critérios definidos no protocolo de pesquisa, estabelecidos a priori (base de dados, termos de busca, operadores, período, tipo de documento e área do conhecimento). Não houve necessidade de aplicar os critérios de exclusão, pois nenhum caso atendia aos critérios CE1 e CE2 do protocolo. A tabela 1 traz uma síntese dos achados.

Tabela 1 Casos para ensino publicados entre 2011 e 2020 em periódicos indexados à base SPELL

Periódico	Casos	(%)
Administração: Ensino e Pesquisa	35	12,9%
Revista Alcance	30	11,0%
Revista de Administração Contemporânea	24	8,8%
Tecnologias de Administração e Contabilidade	22	8,1%
Revista Gestão Organizacional	22	8,1%
Revista Pensamento Contemporâneo em Administração	19	7,0%
Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas	18	6,6%
Administração Pública e Gestão Social	14	5,1%
Teoria e Prática em Administração	13	4,8%
REAd. Revista Eletrônica de Administração	12	4,4%
Revista Eletrônica de Administração e Turismo	11	4,0%
Revista da Micro e Pequena Empresa	9	3,3%
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	8	2,9%
Revista Pretexto	7	2,6%
Revista de Economia e Administração	5	1,8%
Outros	23	8,5%

Fonte: Elaborada pelos autores.

Observando-se os critérios adotados no protocolo de pesquisa, foram identificados 272 casos para ensino publicados em 30 periódicos brasileiros. Estes casos foram tabulados com o auxílio de um editor de planilhas eletrônicas, e, considerando que a primeira pergunta norteadora da pesquisa busca identificar o periódico brasileiro que mais publicou casos para ensino na última década, constatou-se que a Revista Administração: Ensino e Pesquisa (RAEP) ocupa esta posição, com 35 casos publicados, que representam um percentual de 12,9% do total de casos identificados no levantamento.

Mesmo a RAEP figurando entre as revistas brasileiras de estrato superior de avaliação Qualis/CAPES (B1), os casos foram lidos na íntegra, atestando-se a qualidade de todos e confirmando que eles atendem aos critérios do protocolo. O editor de planilhas eletrônicas foi novamente utilizado nas etapas subsequentes que pertencem a esta fase, viabilizando a extração e síntese dos dados. A fase três consistiu no relato da RSL, tal como as orientações de Kitchenham (2004).

RELATO DA REVISÃO SISTEMÁTICA

Entre as fases da RSL, o relato da revisão é a última parte e pode ser feito no formato de um relatório técnico ou parte de uma tese ou, ainda, em publicação em periódicos (KITCHENHAM, 2004; CELESTINO; VIANA, 2021). Tendo em vista que este artigo seguiu todos os protocolos que orientam uma RSL, o seu formato pode ser considerado apropriado para a comunicação dos resultados. É recomendado ainda que o relato contemple as seguintes seções: título, autores, resumo, contexto, perguntas norteadoras, métodos estudos incluídos e excluídos, resultados, discussões, conclusões, agradecimentos, referências e apêndices (KITCHENHAM, 2004; CELESTINO; VIANA, 2021). A última seção figura em casos específicos.

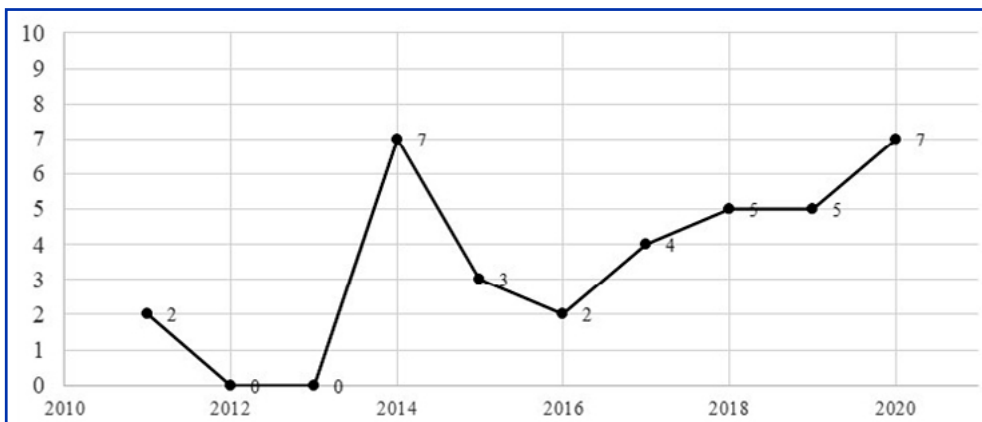
Análise dos Resultados

Em termos quantitativos, 15 periódicos indexados à base SPELL se destacam em número de publicações de casos de ensino no período que compreende 2011 a 2020. Os cinco primeiros periódicos com número mais expressivo de publicações foram: Administração: Ensino e Pesquisa, Revista Alcance, Revista de Adminis-

tração Contemporânea, Tecnologias de Administração e Contabilidade e Revista Gestão Organizacional, correspondendo a 48,9% do total de casos publicados. Conforme já mencionado, a RAEP se destaca frente a esses periódicos no que diz respeito à publicação de casos para ensino, por esse motivo, conforme estabelecido no protocolo, os 35 casos publicados na revista são elegíveis para as análises subsequentes.

No período entre 2011 e 2020, observou-se que o número de publicações de casos de ensino na RAEP não apresentou constância. Em 2011, apenas dois casos foram publicados; entre 2012 e 2013 nenhum caso foi publicado, sendo que, no ano seguinte, houve um pico com 7 casos publicados. Em 2015 e 2016, notou-se um declínio, com 3 e 2 casos publicados nesses anos, respectivamente. Já em 2017, houve um aumento nas publicações, constando 4 casos publicados, e, nos dois anos seguintes, foram publicados 5 casos em cada ano (2018 e 2019). Por fim, em 2020, sete casos foram publicados, conforme apresentado na figura 3.

Figura 3 Número de casos para ensino publicados na RAEP, por ano

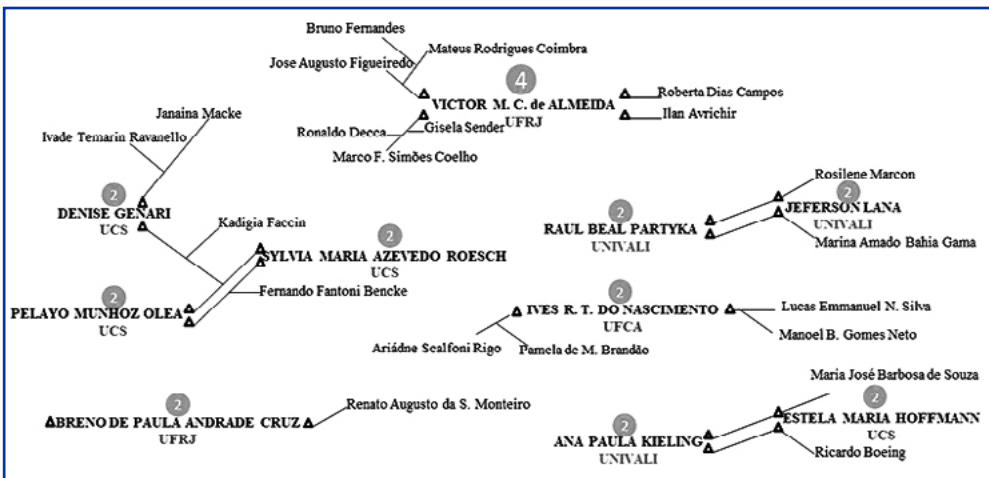


Fonte: Dados da pesquisa.

Outra característica analisada nos casos publicados diz respeito ao uso de palavras-chaves. Autores como Garcia, Gattaz e Gattaz (2019) entendem que a seleção ponderada dos termos utilizados pode trazer implicações para a visibilidade das publicações, pois eles são fundamentais para a indexação nas bases de dados

A rede de coautoria tomou como base os autores mais proeminentes entre os 93 autores/coautores identificados. Entre eles, apenas 10 autores tiveram duas ou mais publicações de casos para ensino na RAEP, então esses autores foram tomados como referência para elaboração da rede de coautoria, que, além de não fazer distinção entre a posição dos autores no caso (primeiro autor, segundo...), assinala a instituição de ensino vinculada a cada autor, conforme apresentado na figura 5.

Figura 5 Autores proeminentes e rede de coautoria



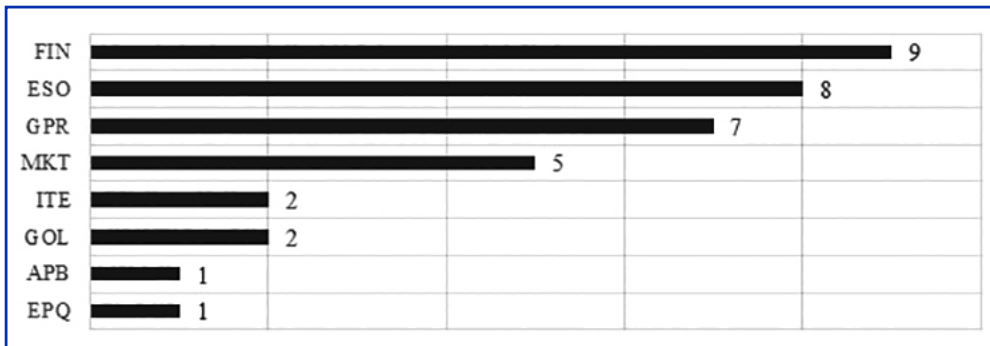
Fonte: Dados da pesquisa.

Entre os 10 autores com dois ou mais casos publicados, destaca-se Victor Manoel Cunha de Almeida, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que possui quatro casos publicados no período analisado. Os demais autores indicados na figura 5 em letras maiúsculas e em negrito integram o rol dos mais proeminentes, e cada um deles publicou dois casos para ensino. Eles estão vinculados às seguintes instituições de ensino: Universidade Caxias do Sul (UCS), Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) e Universidade Federal do Cariri (UFCA). Os demais autores nas ramificações da rede compõem o grupo de autores responsáveis por um mesmo caso para ensino, apontado na figura por meio de um triângulo (Δ).

Para aprofundar no conteúdo dos casos de acordo com áreas do campo da Administração, tomou-se como referência a nomenclatura adotada pela ANPAD,

utilizada amplamente nos principais congressos organizados pela entidade. A área de Finanças (FIN) apresentou maior número de casos publicados (9), seguida por Estratégia em Organizações (ESO) (8) e Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho (GPR) (7). No Marketing (MKT), foram localizados 5 casos; Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo (ITE) e Gestão de Operações e Logística (GOL), 2 casos cada, e, por fim, somente 1 caso foi identificado nas áreas de Administração Pública (APB) e Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade (EPQ), conforme a figura 6. Esses resultados reforçam uma possível estratégia de autores utilizarem palavras-chave mais genéricas para indicar a aplicação desses casos, já que “marketing”, “estratégia” e “gestão” foram as palavras-chave mais utilizadas e as áreas de ESO e MKT, duas entre as que mais foram contempladas com publicações de casos.

Figura 6 Casos de ensino publicados na RAEP, por área



Fonte: Dados da pesquisa.

Na área de Finanças (FIN), o primeiro caso publicado é de autoria Bencke, Roesch e Olea (2014) e apresentou uma situação real que acontece em alguns setores organizacionais para estimular o leitor na tomada de decisão, considerando os aspectos éticos necessários frente às questões morais apresentadas. O caso de autoria de Campani et al. (2016) descreveu os percalços enfrentados por uma gestora de fundos de investimentos em *Private Equity e Venture Capital* (PE&VC). Cruz e Monteiro (2019) elaboraram um caso de acordo com a realidade política brasileira na segunda década do século XXI e abordaram o impasse entre os três sócios de

uma cafeteria por posicionamentos políticos divergentes, impactando o clima organizacional no ambiente de trabalho.

Seguindo na mesma área (FIN), o caso elaborado por Cucato et al. (2017) buscou trazer reflexões acerca dos desafios enfrentados pelas empresas para manterem o comportamento ético dos colaboradores, em especial, daqueles do setor de vendas, em conjunto ao esforço para obter alta performance de mercado e financeira. Fukuzawa e Serra (2017) publicaram um caso que apresenta ao leitor decisões reais de investimento e de avaliação da empresa de vestuário listada na BM&FBovespa, a Hering S.A. Já Gomes e Valle (2020) levantaram a possibilidade de discussão sobre questões epistemológicas e paradigmáticas em Finanças, principalmente no que tange às influências cognitivas, sociais e emocionais envolvidas no processo de tomada de decisão dos indivíduos.

Os outros três casos de finanças foram: o caso de ensino elaborado por Me-deiros (2019), que teve como propósito suscitar reflexões e debate sobre o *dark side* de organizações contemporâneas, com foco em um crime corporativo; o caso de autoria de Partyka, Lana e Marcon (2020), objetivando fomentar as discussões da operação de aquisição para os temas de governança e a teoria dos custos de transação em meio à inovação tecnológica no mercado financeiro brasileiro, como base na aquisição da XP Investimentos pelo Itaú Unibanco; e, por fim, Rigo, Nascimento e Brandão (2018) apresentaram uma situação real em uma comunidade no interior da Bahia vivenciada por um Banco Comunitário de Desenvolvimento, com o objetivo de propiciar a reflexão sobre outro modelo econômico e de gestão alternativos com base nas relações de proximidade.

Em se tratando da área de ESO, o primeiro caso de ensino foi publicado por Genari et al. (2011) e teve como objetivo proporcionar a reflexão acerca de temáticas como a mudança e as estratégias organizacionais, o associativismo e a função do empreendedor no processo de tomada de decisões. O caso publicado por Bastos et al. (2014) apresentou o Projeto Wará e descreveu o impasse entre a possibilidade de expansão da atividade econômica e as questões éticas e culturais que envolvem a sustentabilidade econômica, ambiental e social. Já Salazar, Moraes e Leite (2014) problematizaram sobre os desafios enfrentados por uma empresa de *food service*, o Grupo Bonaparte, no processo de ampliação para o mercado internacional. Pinho e Rocha (2015) propuseram um caso para analisar a trajetória de uma empresa que

atua no setor audiovisual. Este caso de ensino analisou a trajetória de uma empresa do ramo de audiovisual e como se deu sua internacionalização e o potencial de negócios de concessão de licença de personagens no âmbito nacional e internacional.

Outros casos estão vinculados à área de ESO, como o elaborado por Tamura (2016), que buscou analisar como a tomada decisão organizacional real é embasada por diversos modelos de decisão. Além disso, o autor procurou explicitar que um modelo de decisão não é dicotômico entre bom ou ruim, já que sua qualidade depende das circunstâncias. O caso publicado por Simões-Coelho et al. (2019) tratou dos desafios para a sobrevivência da empresa *Ccaps Translation and Localization*, com o intuito de promover a análise crítica sobre os ambientes competitivos e das capacidades atuais e futuras da *Ccaps*. O caso elaborado por Rufino, Silva e Lucena (2019) teve como objetivo contribuir para a compreensão acerca da sobrevivência das organizações com base no contexto do rompimento das bargagens da Samarco, visando analisar a legitimidade da empresa antes, durante e depois do ocorrido, relacionando com a Teoria da Legitimidade. Cita-se também o caso publicado em 2020, de autoria de Partyka, Lana e Gama, acerca da evolução do Sistema Financeiro brasileiro, especialmente sobre o crescimento das *fintechs* (empresas financeiras de base tecnológica), que rompeu a inerte estabilidade dos grandes bancos.

Na área de GPR, o primeiro caso tem a autoria de Avrichir e Almeida (2011) e foi elaborado para possibilitar a investigação e prática de conceitos relacionados com negociação, gestão multicultural e negociação em ambientes multiculturais. Por sua vez, Genari, Ravello e Macke (2014) elaboraram um caso com o intuito de suscitar a reflexão sobre temas que versam sobre perfil dos profissionais da área de gestão de RH, captação e integração, avaliação de desempenho, treinamento e desenvolvimento, clima organizacional, liderança e monitoração de pessoas. Stadler et al. (2015), através do caso do hotel Alabama, definiram como objetivo apresentar a remuneração variável como possível fator para o aumento do comprometimento e a produtividade, refletir sobre os efeitos da distribuição dos lucros e resultados e estabelecer opções para recompensar os colaboradores.

Outros casos publicados na RAEP da área de GPR foram: a história de uma empresa familiar do setor de construção civil atuante no comércio de materiais de construção, com foco nas relações de poder e conflito existentes na empresa (MU-

RAD; LOURENÇO; NASCIMENTO, 2017); uma discussão sobre a história de vida e carreira de uma executiva e decisões envolvendo questões como a carreira e a maternidade (ALMEIDA; MOTA-SANTOS, 2018); um caso abordando os desafios de dois personagens frente ao desenvolvimento de uma equipe em uma empresa que apresentava crescimento exponencial (FIGUEIREDO et al., 2020); e, por fim, o caso elaborado por Müller, Scheffer e Closs (2020), cujo objetivo foi entender as concepções contemporâneas de carreira, assimilando a forma com a qual elas se ajustam às configurações atuais do mercado de trabalho e como se relacionam com as decisões da personagem descrita no caso.

Entre os cinco casos publicados na área de MKT, o caso de Corrêa, Paula Neto e Gosling (2018) descreveu o percurso de uma equipe de professores na implantação de uma farmácia universitária, bem como os desafios envolvidos para definir o posicionamento da oferta da farmácia e as estratégias de marketing de serviços envolvidas; o caso de Guerreiro et al. (2019), referente à evolução do modelo de negócio do *Smiles*; o caso publicado por Hoffmann, Souza e Kieling (2018), que proporcionou aos alunos a vivência de situações inerentes ao ambiente mercadológico com base na análise da *Beauty Factor*, uma empresa de cosméticos que atua na produção e comercialização de produtos beleza; de Kieling, Hoffmann e Boeing (2017), que tratou sobre a gestão da Rock Hamburgueria, propondo que os alunos analisem as vivências do contexto mercadológico competitivo no qual a hamburgueria se insere; e o caso de Neto, Silva e Machado (2014), baseado em fatos reais para descrever a situação da Ramadhes & Cia Ltda, tendo como foco o composto de Marketing.

No que se refere à área de ITE, foram identificados dois casos para ensino. Em um deles, Fernandes, Silva e Sartori (2018) estruturaram a proposta com base na trajetória da GVT, empresa de telecomunicações brasileira adquirida pela empresa Vivo, que trouxe inovações para a indústria de telecomunicações no Brasil. No outro caso de ensino, que foi elaborado por Cruz e Monteiro (2020), os autores trataram sobre o empreendedorismo, abordando o conflito de gerações enfrentado por uma jovem que pretende abrir um restaurante e se depara com resistências por parte do seu pai.

Na área de GOL, foram identificados dois casos, um de autoria de Costa Filho et al. (2014), com o objetivo de aprofundar o entendimento do planejamento estratég-

gico e da gestão de canais de distribuição, e o outro elaborado por Chemello et al. (2015), em que os autores propuseram uma reflexão sobre os desafios enfrentados por uma indústria de implementos rodoviários e suas operações, baseada na verticalização da cadeia de suprimentos.

As áreas de APB e EPQ tiveram apenas 1 caso publicado, cada. O caso para ensino publicado por Campos e Almeida (2014) em EPQ suscitou uma discussão sobre as vantagens e as desvantagens da utilização de métodos de ensino centrados no aluno, em especial no método do caso. Por fim, na área de APB, Nascimento, Silva e Gomes Neto (2020) descreveram a situação vivenciada por Marcelo, servidor público integrante do Comitê de Assessoramento da gestão de recursos hídricos da Bacia do Rio Cariri, que, em dado momento, resolve apoiar a criação de camarão em cativeiro (carcinicultura) em um reservatório hídrico no Ceará.

Embora os casos para ensino tenham se concentrado em três grandes áreas (FIN, ESO e GPR), observou-se uma diversificação no seu conteúdo, o que indica diferentes possibilidades para se trabalhar com esta metodologia de ensino em sala de aula em uma mesma disciplina. Para dimensionar os temas contemplados, por fim, procedeu-se à análise do conteúdo dos casos de cada área observando-se a(s) temática(s) problematizada(s) pelos autores. No quadro 2, consta um resumo dos resultados obtidos por área.

Quadro 2 Temas dos casos de ensino publicados na RAEP, por área

Área	Temas	Autores
FIN	Ética e desafios morais no ambiente organizacional; seleção de carteira de investimentos e gestão de investimentos; comportamento ético do colaborador; decisões de investimento e avaliação de empresas; economia solidária e finanças sociais; responsabilidade social corporativa; crime corporativo; finanças comportamentais; processo de aquisição e governança corporativa.	Bencke, Roesch e Olea (2014); Campani et al. (2016); Cucato et al. (2017); Fukuzawa e Serra (2017); Rigo, Nascimento e Brandão (2018); Cruz e Monteiro (2019); Medeiros (2019); Gomes e Valle (2020) e Partyka, Lana e Marcon (2020).

ESO	Mudanças e estratégias organizacionais; estratégia de internacionalização; modelos de decisão organizacional; legitimidade; teoria da inovação disruptiva e ambidestria organizacional; estratégia de mercado das <i>fintechs</i> .	Genari et al. (2011); Bastos et al. (2014); Salazar, Moraes e Leite (2014); Pinho e Rocha (2015); Tamura (2016); Rufino, Silva e Lucena (2019); Simões et al. (2019) e Partyka, Lana e Gama (2020).
GPR	Gestão multicultural; perfil dos profissionais do RH, captação e integração, avaliação de desempenho, T&D, clima organizacional, liderança e monitoração de pessoas; remuneração variável; relações de poder e conflito nas empresas familiares; carreira feminina e maternidade; desafios para líderes e gestores; concepção de carreira, jovens e mercado de trabalho.	Avrichir e Almeida (2011); Genari, Ravanello e Macke (2014); Stadler (2015); Murad, Lourenço e Nascimento (2017); Almeida e Mota-Santos (2018); Figueiredo et al. (2020) e Müller, Scheffer e Closs (2020).
MKT	Marketing mix, imagem da marca, política de preço, composto de comunicação, estratégia de venda, ética em marketing e posicionamento de mercado; marketing digital e estratégias de marketing; segmentação de mercado e estratégia de comunicação em marketing; marketing de serviços e lógica serviço-dominante; criação de valor.	Neto, Silva e Machado (2014); Kieling, Hoffmann e Boeing (2017); Hoffmann, Souza e Kieling (2018); Corrêa, Paula e Gosling (2018) e Guerreiro et al. (2019).
ITE	Modelos de negócios em ambientes dinâmicos; planejamento estratégico e tomada de decisão em pequenos negócios.	Fernandes, Silva e Sartori (2018) e Cruz e Monteiro (2020).
GOL	Planejamento estratégico e gerenciamento de canais de distribuição; gestão da cadeia de suprimentos e verticalização.	Costa Filho et al. (2014) e Chemello et al. (2015).
APB	Gestão de recursos hídricos	Nascimento, Silva e Gomes Neto (2020)
EPQ	Didática de ensino e método do caso	Campos e Almeida (2014)

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme indicado no quadro 2, nota-se que, na amostra de casos analisados, os temas foram diversificados em todas as áreas de conhecimento. A única temática recorrente foi a estratégia de internacionalização, sendo o foco em três casos de ensino da área de Estratégia em Organizações. Esses achados demonstram avanços mais amplos, envolvendo uma diversidade de áreas contempladas nos casos para ensino da RAEP, bem como avanços mais pontuais, referentes aos temas discutidos a cada novo caso publicado, que têm abarcado uma variedade de possibilidades nas diferentes áreas da administração, sinalizando certa heterogeneidade dos resultados no que diz respeito aos temas.

Considerações Finais

O presente estudo teve como objetivo identificar o periódico brasileiro que mais publicou casos para ensino entre 2011 e 2020 e analisar características dessas publicações. Com base no levantamento realizado na plataforma SPELL, verificou-se que a Revista Administração: Ensino e Pesquisa – RAEP ocupa posição de destaque nacional com 35 casos publicados durante o período analisado. Esses casos integraram o *corpus* de análise da revisão sistemática da literatura (RSL) nos moldes do protocolo de Kitchenham (2004).

Com base nos resultados, nota-se que o número de publicações de casos para ensino não apresentou linearidade, alcançando picos de publicações em 2014 e 2020, com sete casos publicados em cada ano. No que se refere ao uso de palavras-chave, destacaram-se três descritores: marketing, estratégia e gestão. Na rede de coautoria, somente 10 autores possuem dois ou mais casos para ensino publicados na RAEP, e o autor com número mais expressivo de publicações é o professor Victor Manoel Cunha de Almeida, vinculado à UFRJ.

Visando à constância de casos publicados na revista, é possível adotar uma estratégia de chamadas especiais para publicações de casos estimulando autores e pesquisadores a formularem novas propostas. As chamadas podem, inclusive, indicar demandas mais específicas por áreas do conhecimento, sobretudo aquelas que possuem uma quantidade substancialmente menor que outras áreas como, por exemplo, EPQ, APB, GOL e ITE. Neste sentido, as sínteses apresen-

tadas nesta RSL podem orientar a produção de novos casos no que se refere às áreas e aos temas.

A área de Finanças destaca-se no que tange à quantidade de casos publicados, seguida por ESO, GPR e MKT. Sobre isto, é importante considerar que estudos empíricos (IKEDA; VELUDO-DE-OLIVEIRA; CAMPOMAR, 2007) indicam que, na percepção dos alunos, as disciplinas consideradas mais adequadas para a utilização de casos para ensino são, respectivamente, administração estratégica, marketing, recursos humanos, produção e finanças. Nesse sentido, compreende-se que há, em certa medida, um compasso entre o que é publicado na RAEP e o que é pode ser demandado por área, considerando o julgamento dos alunos quanto à adequação de aplicação desses casos.

Um aspecto que pode ser considerado positivo em relação aos casos analisados diz respeito à diversidade de temáticas que foram observadas em todas as áreas de conhecimento, apontando os múltiplos interesses de discussão por meio dos casos. Por outro lado, é possível sugerir novos casos de ensino com temas comuns à base curricular dos cursos de graduação em administração partindo de conteúdos básicos como ocorreu com os casos de ensino de marketing. Nessa direção, podem ser consideradas as seguintes possibilidades: objetivos e funções da administração financeira (FIN), a importância de se planejar e implantar estratégias (ESO), processos de recrutamento, seleção e treinamento, desenvolvimento e aperfeiçoamento de pessoal (GPR), empreendedorismo e inovação (ITE), gestão de projetos, operações e serviços (GOL), gestão de serviços públicos (APB) e estratégias e métodos de pesquisa (EPQ).

Na área de Finanças, boa parte dos casos contemplam temas como governança corporativa, aspectos éticos, finanças sociais e responsabilidade social, ou seja, são temas que não focalizam questões técnicas financeiras e orçamentárias, mas envolvem questões mais amplas que podem ser discutidas entre áreas. Em Estratégia, observou-se o único tema recorrente entre todas as áreas, pois três casos abordaram a estratégia de internacionalização. As áreas de Gestão de Pessoas e Marketing apresentaram temas diversos, o que é profícuo principalmente para o Marketing, em que os alunos avaliam o método de casos como o instrumento pedagógico mais adequado para o ensino desta disciplina, conforme Ikeda, Veludo-de-Oliveira e Campomar (2007) observaram.

Por sua vez, a área de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo englobou somente dois casos recentes, publicados em 2018 e 2020, e, na Administração Pública, um caso foi publicado em 2020. Desse modo, pode-se inferir que, na RAEP, as duas áreas indicam um potencial de produção e publicação de novos casos para ensino sendo, portanto, uma oportunidade para que os pesquisadores dessas áreas possam publicar trabalhos e contribuir para o avanço das discussões nessas áreas. Na mesma linha, as áreas de Logística e Ensino e Pesquisa possuem poucos trabalhos que foram publicados em 2015 e 2014, sinalizando a necessidade de elaboração e publicação de casos recentes.

AGENDA PARA PESQUISAS E ELABORAÇÃO DE CASOS

A análise dos casos para ensino publicados exclusivamente em apenas uma revista, a RAEP, pode ser considerada uma limitação da pesquisa, mas traz profundidade às análises e discussões. Além disso, é importante compreender como que se dá a produção de casos em um periódico que vem se destacando nacionalmente quanto a esse tipo de publicação, consolidando-se na vanguarda. O destaque da RAEP no cenário nacional suscita as seguintes reflexões: os casos publicados neste periódico representam uma tendência nacional da produção de casos para ensino? Em que medida o foco e o escopo da revista implicam a produção desses casos?

Partindo desses questionamentos, é possível propor uma revisão sistemática mais ampla, incluindo outras revistas/periódicos e/ou ampliando a análise para bases de dados e publicações em anais de congressos. Nos congressos, a exemplo dos realizados pela ANPAD, os casos e pesquisas divulgadas não são publicações permanentes. Trata-se de uma oportunidade de debate e aprimoramento do material que é submetido para avaliação. Analisar esse tipo de produção acadêmica (casos para ensino divulgados em congressos) pode ser oportuno para identificar potenciais dificuldades dos autores e aspectos que comprometem a qualidade desse material. A partir daí, é possível pensar em oficinas e cursos que qualifiquem e/ou capacitem professores e pesquisadores na elaboração dos casos.

É importante salientar que existem outras fontes de casos para ensino não indexados ao portal SPELL que podem ser consideradas em pesquisas futuras, a exemplo da Revista Brasileira de Casos de Ensino em Administração (GVCasos),

primeira revista especializada na publicação de casos para ensino desde 2011, e da Central de Casos da Escola Superior de Propaganda e Marketing (Central de Casos ESPM), que foi criada no ano de 2000 e possui um acervo de mais de 200 casos publicados. A inclusão dessas novas bases pode permitir que se reconheçam diferenças e similaridades na produção brasileira de casos por meio de análises comparativas.

Ademais, ao considerar uma revisão mais ampla, podem ser analisados outros aspectos para além das temáticas, tendências na quantidade de publicações, concentração dessas publicações por estratos de avaliação Qualis/CAPES, total de autores envolvidos, autores que podem ser tomados como referência quanto à publicação de casos, redes de cooperação intra e interinstitucional, notas de ensino, quantidade de páginas, a natureza atemporal dos casos, ou seja, a possibilidade de serem utilizados independentemente da data de publicação e novos formatos de casos, a exemplo dos que utilizam e adaptam trechos de filmes para compor a narrativa da história e o dilema a ser analisado.

De forma geral, os resultados dessa RSL a partir dos casos analisados na RAEP apresentam possibilidades de se trabalhar o conteúdo de determinadas disciplinas articulando teoria e prática em novos casos. Para além das lacunas identificadas e possibilidades apresentadas, cabe reforçar ainda que é importante que a elaboração de novos casos possa contemplar questões nacionais, regionais e locais, de modo que permita que os contextos e os dilemas apresentados sejam mais facilmente assimilados pelos alunos potencializando o aprendizado. Os resultados também abrem espaço para uma análise mais crítica sobre o que já foi produzido, bem como a aplicabilidade nos cursos de administração.

Referências

- ALBERTON, A.; SILVA, A. B. Como escrever um bom caso para ensino? Reflexões sobre o método. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 22, n. 5, p. 745-761, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2018180212>
- ALMEIDA, V. C.; MOTA-SANTOS, C. M. Trabalho, Carreira e maternidade: perspectivas e dilemas de mulheres profissionais contemporâneas. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 19, n. 3, p. 555-582, 2018. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2018.v19n3.1119>

- AVRICHIR, I.; ALMEIDA, V. M. C. Gulianni de Piacenza: um caso de negociação internacional entre sócios de uma PME (Pequena e Média Empresa). **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 12, n. 2, p. 319-340, 2011. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2011.v12n2.170>
- AYRES, R. M. S. M.; CAVALCANTI, M. F. R. Desenvolvimento de competências e metodologias ativas: a percepção dos estudantes de graduação em administração. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 21, n. 1, p. 52-91, 2020. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2020.v21n1.1668>
- BASTOS, A. T.; CARMO, C. F.; MATOS, F. R. N.; OGASAVARA, M. H. Guaraná orgânico: eco desenvolvimento e comércio justo. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 15, n. 1, p. 173-222, 2014.
- BENCKE, F. F.; ROESCH, S. M. A.; OLEA, P. M. Ética nos negócios: o caso da Ar Consultoria Ltda. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 15, n. 1, p. 73-91, 2014. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2014.v15n1.43>
- BOAVENTURA, P. S. M.; SOUZA, L. L. F.; GERHARD, F.; BRITO, E. P. Z. Desafios na formação de profissionais em Administração no Brasil. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 19, n. 1, p. 1-31, 2018. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2018.v19n1.775>
- BRERETON, P.; KITCHENHAM, B. A.; BUDGEN, D.; TURNER, M.; KHALIL, M. Lessons from applying the systematic literature review process within the software engineering domain. **Journal of Systems and Software**, v. 80, n. 4, p. 571-583, 2007. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jss.2006.07.009>
- CAMPANI, C. H.; MARANHO, F. S.; ALVARENGA, H. C. A.; LIMA, M. B. A.; GUIMARÃES, R. S. Antera: os desafios da gestão do capital empreendedor. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 17, n. 3, p. 509-535, 2016. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2016.v17n3.470>
- CAMPOS, R. D.; ALMEIDA, V. M. C. Método do caso: “não sei, não ...” enfrentando as barreiras à implantação do método. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 15, n. 1, p. 43-72, 2014. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2014.v15n1.42>
- CELESTINO, E. H.; VIANA, A. B. R. Blended learning: uma revisão sistemática sobre vantagens e desvantagens na percepção dos alunos e impactos nas IES. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 22, n. 1, p. 33-67, 2021. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2021.v22n1.1915>
- CHEMELLO, M.; TONDOLO, V. A. G.; DELIBERAL, J. P.; TONDOLO, R. R. P. Produzir ou comprar, eis a questão: o dilema da verticalização da produção. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 16, n. 4, p. 817-817, 2015. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2015.v16n4.386>
- CHIMENTI, P. C. P. S. Reflexões sobre casos de ensino memoráveis. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 24, n. 5, p. 376-379, 2020. DOI: <https://orcid.org/0000-0002-6492-4072>
- CORREA, S. C. H.; PAULA NETO, A.; GOSLING, M. Atenção farmacêutica: nem só de medicamento vive uma farmácia. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 19, n. 3, p. 606-643, 2018. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2018.v19n3.1043>
- COSTA FILHO, C. G.; MESQUITA, J. M. C.; FERNANDES, R. B.; CAIXETA, R. P.; CASTRO, C. C. Qual deve ser o tamanho do tubarão para o tanque de peixes? Um caso de ensino envolvendo conflito sem canais de distribuição. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 15, n. 1, p. 93-112, 2014. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2014.v15n1.44>
- CRUZ, B. P. A. Abre a porta do bar e deixe as ‘mãe gerenciar’. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 21, n. 2, p. 183-183, 2020. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2020.v21n2.1566>

- CRUZ, B. P. A.; MONTEIRO, R. A. S. Café nas eleições: o amargo e o doce na gestão estratégica de uma cafeteria. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 20, n. 2, p. 426-449, 2019. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2019.v20n2.1293>
- CUCATO, J. S. T.; URDAN, A. T.; KNISS, C. T.; LIMA, E. O. Ética empresarial e a postura dos colaboradores na era digital. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 18, n. 1, p. 105-123, 2017. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2017.v18n1.483>
- FERNANDES, B. H. R.; SILVA, F. S. B.; SARTORI, R. V. Crescimento rápido e lucrativo na indústria altamente competitiva de telecomunicações: o caso GVT. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 19, n. 2, p. 340-380, 2018. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2018.v19n2.978>
- FIGUEIREDO, J. A. L.; COIMBRA, M. R.; FERNANDES, B.; ALMEIDA, V. M. C. Stone Pagamentos: armadilhas do crescimento exponencial. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 21, n. 1, p. 114-145, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.13058/raep.2020.v21n1.1370>
- FOSTER, M. K. Quick start guide: how to review teaching cases. **The CASE Journal**, v. 15, n. 5, p. 362-370, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1108/TCJ-06-2019-0057>
- FUKUZAWA, R.; SERRA, R. G. Avaliação da Hering S. A. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 18, n. 2, p. 375-415, 2017. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2017.v18n2.545>
- GARCIA, D. C. F.; GATTAZ, C. C.; GATTAZ, N. C. A relevância do título, do resumo e de palavras-chave para a escrita de artigos científicos. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 23, n. 3, p. 1-9, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2019190178>
- GENARI, D.; FACCIN, K.; OLEA, P. M.; ROESCH, S. M. A. Crise organizacional e tomada de decisões. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 12, n. 2, p. 297-318, 2011. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2011.v12n2.169>
- GENARI, D.; RAVANELLO, I. T.; MACKE, J. Helena trilhando caminhos na gestão de recursos humanos. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 15, n. 1, p. 113-146, 2014. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2014.v15n1.45>
- GOMERSALL, J. S.; JADOTTE, Y. T.; XUE, Y.; LOCKWOOD, S.; RIDDLE, D.; PRED, A. Conducting systematic reviews of economic evaluations. **International Journal of Evidence-Based Healthcare**, v. 13, n. 3, p. 170-178, 2015. DOI: [10.1097/XEB.0000000000000063](https://doi.org/10.1097/XEB.0000000000000063)
- GOMES, M. C.; VALLE, M. R. A tomada de decisão empresarial em finanças: aspectos epistemológicos e paradigmáticos. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 21, n. 1, p. 92-113, 2020. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2020.v21n1.1368>
- GUERREIRO, R. S.; MEIRELLES, D. S.; MOTTA, A. M.; PAULA, V. F.; PAULA, V. F. Fênix Sorri - O Caso Smiles. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 20, n. 2, p. 450-487, 2019. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2019.v20n2.1536>
- HOFFMANN, E. M.; SOUZA, M. J. B.; KIELING, A. P. Ser ou não ser gay-friendly: o caso da Beauty Factor. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 19, n. 2, p. 381-412, 2018. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2018.v19n2.793>
- IKEDA, A. A.; VELUDO-DE-OLIVEIRA, T.; CAMPOMAR, M. C. O método do caso no ensino de marketing. **RAC-Eletrônica**, v. 1, n. 3, p. 52-68, 2007.

KIELING, A. P.; HOFFMANN, E. M.; BOEING, R. Abocanhando o Mercado: O Caso da Rock Hamburgueria. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 18, n. 1, p. 153-186, 2017. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2017.v18n1.471>

KITCHENHAM, B. **Procedures for Performing Systematic Reviews, Joint Technical Report**. Keele: Keele University: NICTA, 2004.

LOURENÇO, C. D. S.; MAGALHÃES, T. F. A sala de aula e as empresas: análise da produção e da utilização de casos para ensino em Administração. **Administração: ensino e pesquisa**, v. 15, n. 1, p. 11-42, 2014. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2014.v15n1.41>

LUDVIGSEN, M. S.; HALL, E. O.; MEYER, G.; FEGRAN, L.; AAGAARD, H.; UHRENFELDT, L. Using Sandelowski and Barroso's meta-synthesis method in advancing qualitative evidence. **Qualitative Health Research**, v. 26, n. 3, p. 320-329, 2016. DOI: 10.1177/1049732315576493

MEDEIROS, C. R. O. Dieselgate: a corporação no banco dos réus. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 20, n. 2, p. 402-425, 2019. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2019.v20n2.1045>

MELLER-DA-SILVA, F. UENO, H. Y.; SAMPAIO, V. S. A Expansão e aplicação de casos para ensino na aprendizagem de discentes em curso de Administração. **Revista de Ensino e Pesquisa em Administração e Engenharia**, v. 5, n. 1, p. 101-124, 2019. DOI: <https://doi.org/10.51923/repae.v5i1.149>

MINNITI, L. F. S.; MELO JÚNIOR, J. S. M.; OLIVEIRA, R. D.; SALLES, J. A. A. The use of case studies as a teaching method in Brazil. **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, v. 237, p. 373-377, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2017.02.024>

MISHRA, S.; DEY, A. K. Demarcating teaching and research cases. **South Asian Journal of Business and Management Cases**, v. 10, n. 1, p. 7-10, 2021a. DOI: <https://doi.org/10.1177/22779779211008230>

MISHRA, S.; DEY, A. K. Using Case Study Research in Post Graduate Teaching. **South Asian Journal of Business and Management Cases**, v. 10, n. 2, p. 143-144, 2021b. DOI: <https://doi.org/10.1177/22779779211028444>

MÜLLER, C. V.; SCHEFFER, A. B. B.; CLOSS, L. Q. Uma viagem pode transformar a sua vida: experiências de vida e carreira na contemporaneidade. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 21, n. 3, p. 425-453, 2020. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2020.v21n3.1786>

MURAD, I.; LOURENÇO, C. D. S.; NASCIMENTO, A. P. Poder e conflito nas organizações: o caso de uma empresa familiar do setor de construção civil. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 18, n. 1, p. 125-152, 2017. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2017.v18n1.490>

NASCIMENTO, I. R. T.; SILVA, L. E. N.; GOMES NETO, M. B. 'Camarão' só é peixe na vazante da maré: conflitos na gestão de águas em um comitê de bacia hidrográfica. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 21, n. 3, p. 454-478, 2020. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2020.v21n3.1841>

PARTYKA, R. B.; LANA, J.; GAMA, M. A. B. Um olho no peixe e outro no gato: como as fintechs disputam espaço com os bancos em época de juros baixos. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 21, n. 1, p. 147-180, 2020. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2020.v21n1.1401>

PARTYKA, R. B.; LANA, J.; MARCON, R. A XP e o Itaú Unibanco: dos Produtos de Investimento a Desbancarização. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 21, n. 2, p. 214-238, 2020. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2020.v21n2.1749>

- PINHO, M. L. C. A.; ROCHA, A. Bromélia Filminhos e as Aventuras Internacionais da Galinha Pintadina. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 16, n. 3, p. 609-639, 2015. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2015.v16n3.286>
- RIDDLE, E. J.; SMITH, M.; FRANKFORTER, S. A. A Rubric for Evaluating Student Analyses of Business Cases. **Journal of Management Education**, v. 40, n. 5, p. 595-618, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1177/1052562916644283>
- RIGO, A. S.; NASCIMENTO, I. R. T.; BRANDÃO, P. M. Tal pai, tal filho? decisões coletivas tendo em conta relações familiares. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 19, n. 1, p. 135-160, 2018. DOI: [10.13058/raep.2018.v19n1.734](https://doi.org/10.13058/raep.2018.v19n1.734)
- ROESCH, S. M. A. Notas sobre a construção de casos para ensino. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 11, n. 2, p. 213-234, 2007. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1415-65552007000200012>
- RUFINO, M. A.; SILVA, P. Z. P.; LUCENA, W. G. L. Trinta e oito anos em um dia: samarco, é possível recuperar sua legitimidade? **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 20, n. 3, p. 1-20, 2019. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2019.v20n3.1339>
- SALAZAR, V. S.; MORAES, W. F. A.; LEITE, Y. V. P. Grupo Bonaparte: aprendendo com uma cadeia de restaurantes do nordeste brasileiro. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 15, n. 1, p. 173-193, 2014. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2014.v15n1.47>
- SHEEHAN, N. T.; GUJARATHI, M. R.; JONES, J. C.; PHILLIPS, F. Using Design Thinking to Write and Publish Novel Teaching Cases: Tips from Experienced Case Authors. **Journal of Management Education**, v. 42, n. 3, p. 135-160, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1177/1052562917741179>
- SHIEH, R. S.; LYU, J. J.; CHENG, Y. Implementation of the Harvard case method through a plan-do-check-act framework in a university course. **Innovations in Education and Teaching International**, v. 49, n. 2, p. 149-160, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1080/14703297.2012.677657>
- SIMÕES-COELHO, M.; SENDER, G.; DECCAX, R. A.; ALMEIDA, V. M. C. CEO sob desafio duplo: crise econômica e inovação tecnológica. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 20, n. 1, p. 1-17, 2019. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2019.v20n1.1116>
- SOARES NETO, J. B.; SILVA, A. B.; MACHADO, A. G. C. Os chineses estão chegando! O que fazer com meu Marketing mix? O caso da Ramadhes & Cia Ltda. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 15, n. 1, p. 147-171, 2014. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2014.v15n1.46>
- STADLER, A.; PAMPOLINI, C. P. G.; MARINHO, S. V.; ALBERTON, A. Qual é a remuneração justa para o trabalhador? o caso do hotel alabama. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 16, n. 2, p. 411-436, 2015. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2015.v16n2.239>
- TAMURA, L. Y. The Making of Decision Making. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 17, n. 1, p. 177-199, 2016. DOI: [10.13058/raep.2016.v17n1.416](https://doi.org/10.13058/raep.2016.v17n1.416)
- TEMPLIER, M.; PARÉ. A framework for guiding and evaluating literature reviews. **Communications of the Association for Information Systems**, v. 37, n. 1, p. 6, 2015. DOI: <https://doi.org/10.17705/1CAIS.03706>
- TRANFIELD, D.; DENYER, D.; SMART, P. Towards a methodology for developing evidence-informed management knowledge by means of systematic review. **British Journal of Management**, v. 14, n. 3, p. 207-222, 2003. DOI: <https://doi.org/10.1111/1467-8551.00375>

VALDEVINO, A. M.; BRANDÃO, H. A.; CARNEIRO, J. S.; SANTOS, I. A. T.; SANTANA, W. J. P. Caso para ensino como metodologia ativa em Administração. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, ed. esp., p. 1-12, 2017. DOI: <https://doi.org/10.12712/rpca.v11i3.1006>

VEGA, G.; AUBRY, M. From the Editors Introducing Teaching Case Studies in Project Management Journal. **Project Management Journal**, v. 49, n. 1, p. 3-5, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1177/875697281804900101>

WANDEN-BERGHE, C.; SANZ-VALERO, J. Systematic reviews in nutrition: standardized methodology. **British Journal of Nutrition**, v. 107, n. S2, p. S3-S7, 2012. DOI: [10.1017/S0007114512001432](https://doi.org/10.1017/S0007114512001432)

WEI, L.; LEHMBERG, D.; GUPTA, V.; YOUNG, M. From the New Editorial Team: Publishing Quality Teaching Cases. **Asian Case Research Journal**, v. 24, n. 1, p. 4-17, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1142/S0218927520010014>

XIAO, Y.; WATSON, M. Guidance on conducting a systematic literature review. **Journal of Planning Education and Research**, v. 39, n. 1, p. 93-112, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1177/0739456X17723971>

Notas

O autor Silas Dias Mendes Costa agradece ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa de doutorado concedida, processo número 140781/2020-0. A autora Thais Pinto da Rocha Torres agradece a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) pela bolsa de doutorado concedida.